



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Tomaz, Carlos Vitor Barata Ramos

**Contributo para o plano de gestão de perímetros
florestais do concelho da Covilhã**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2287>

Metadata

Issue Date	2002
Abstract	O presente trabalho consistiu na elaboração de um Plano de Gestão Florestal (PGF) para os Perímetros Florestais da Serra da Estrela - Núcleos de Tortosendo e Teixoso e Perímetros Florestais da Covilhã, Vila de Carvalho e Sarzedo. As áreas que constituem estes perímetros localizam-se no Concelho da Covilhã e desde 1997 encontram-se sob gestão da Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior. Foi feita a recolha de dados no campo e procedeu-se à sua análise o que permitiu agrupar a ocupação ...
Keywords	Perímetros florestais, Plano de gestão florestal, Sistema de Informação Geográfica
Type	Thesis
Peer Reviewed	No
Collections	ESACB - Engenharia Florestal

This page was automatically generated in 2019-10-05T21:31:18Z with
information provided by the Repository



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUTO PARA O PLANO DE GESTÃO DE
PERÍMETROS FLORESTAIS DO
CONCELHO DA COVILHÃ**

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Carlos Vitor Barata Ramos Tomaz



CASTELO BRANCO

2002

INDICE

LISTA DE ABREVIATURAS.....	XI
INDICE DE FIGURAS.....	XII
INDICE DE QUADROS.....	XIII
LISTA DE ANEXOS.....	XV
1. INTRODUÇÃO	01
1.1 ENQUADRAMENTO E OBJECTIVOS	01
1.2 IMPORTÂNCIA DOS PLANOS DE GESTÃO FLORESTAL	02
1.3 APLICAÇÃO DOS SIG AOS PLANOS DE GESTÃO FLORESTAL	03
2. GESTÃO DE POVOAMENTOS FLORESTAIS	05
2.1 POVOAMENTOS PUROS <i>VERSUS</i> POVOAMENTOS MISTOS	05
2.2 CORTES CULTURAIS	06
2.2.1 LIMPEZA DE POVOAMENTOS	09
2.2.2 DESRAMAÇÕES	10
2.2.3 DESBASTES	11
2.3 CORTES DE REALIZAÇÃO	12
3. MATERIAL E MÉTODOS	15
3.1 MATERIAL UTILIZADO	15
3.2 METODOLOGIA	16
3.2.1 RECOLHA DE DADOS DE CAMPO	16
3.2.2 ESTRUTURAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	17
4. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA EM ESTUDO.....	21
4.1 CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA	21
4.2 CARACTERIZAÇÃO EDÁFICA	24
4.2.1 GEOLOGIA E LITOLOGIA	24

4.2.2 SOLOS E CAPACIDADE DE USO	24
4.3 FISIOGRAFIA	24
4.3.1 HIPSOMETRIA	24
4.3.2 DECLIVES	25
4.3.3 EXPOSIÇÃO	25
4.4.4 HIDROGRAFIA	25
4.5 CARACTERIZAÇÃO ECOLÓGICA	26
4.6 FLORA E FAUNA	26
4.7 FACTORES DE RISCO	27
5. RESULTADOS	29
5.1 OCUPAÇÃO ACTUAL DO SOLO	29
5.1.1 PERÍMETRO FLORESTAL DA SERRA DA ESTRELA – NÚCLEO DO TORTOSENDO	33
5.1.2 PERÍMETRO FLORESTAL DA SERRA DA ESTRELA – NÚCLEO DO TEIXOSO	33
5.1.3 PERÍMETRO FLORESTAL DA COVILHÃ	34
5.1.4 PERÍMETRO FLORESTAL DE VILA DE CARVALHO	35
5.1.5 PERÍMETRO FLORESTAL DE SARZEDO	36
5.2 INFRAESTRUTURAS	37
5.2.1 REDE VIÁRIA E DIVISIONAL	37
5.2.2 OUTRAS INFRAESTRUTURAS DE APOIO	38
5.3 PLANO DE GESTÃO FLORESTAL	39
5.3.1 BENEFICIAÇÃO DOS POVOAMENTOS FLORESTAIS	39
5.3.1.1 POVOAMENTOS PUROS REGULARES	41
5.3.1.2 POVOAMENTOS MISTOS REGULARES	42
5.3.1.3 POVOAMENTOS PUROS IRREGULARES	43
5.3.1.4 POVOAMENTOS MISTOS IRREGULARES	44
5.3.2 APROVEITAMENTO DA REGENERAÇÃO NATURAL	44
5.3.3 ÁREAS INCULTAS E IMPRODUTIVAS	45
5.3.4 INFRAESTRUTURAS	48
5.3.5 ACTIVIDADES COMPLEMENTARES	50
5.3.5.1 CINEGÉTICA	50
5.3.5.2 APICULTURA	51

5.4 SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	52
5.4.1 CARTOGRAFIA TEMÁTICA	53
5.4.2 PESQUISA À BASE DE DADOS	54
5.4.3 ANÁLISE ESPACIAL	55
 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
 BIBLIOGRAFIA	57
 ANEXOS	

RESUMO

O presente trabalho consistiu na elaboração de um Plano de Gestão Florestal (PGF) para os Perímetros Florestais da Serra da Estrela - Núcleos de Tortosendo e Teixoso e Perímetros Florestais da Covilhã, Vila de Carvalho e Sarzedo. As áreas que constituem estes perímetros localizam-se no Concelho da Covilhã e desde 1997 encontram-se sob gestão da Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior.

Foi feita a recolha de dados no campo e procedeu-se à sua análise o que permitiu agrupar a ocupação actual do solo em zonas homogéneas designadas por zonas tipo. Teve-se em consideração o tipo de ocupação (arborizada, inculta, ardida e improdutiva), a composição, a estrutura, a idade dos povoamentos e a existência, ou não, de intervenções culturais anteriores.

Com base na classificação das zonas tipo, propõe-se um Plano de Gestão Florestal (PGF) segundo três linhas de orientação: a beneficiação dos povoamentos florestais existentes, o aproveitamento de áreas de regeneração natural e a arborização das áreas incultas.

Armazenou-se toda a informação espacial e alfanumérica em ambiente SIG (Arcview 3.2), resultando uma base de dados florestal actualizada. A partir da aplicação SIG apresentam-se alguns resultados ao nível da produção de cartografia temática, pesquisas à base de dados e operações de análise espacial.

Contudo, a inexistência de um Plano Regional de Ordenamento Florestal regulamentado para a região, impôs algumas limitações de ordem técnica ao presente trabalho, uma vez que será esse plano que irá determinar e explicitar as práticas de gestão a aplicar nos diferentes espaços florestais. Por isso, as intervenções culturais propostas e a respectiva calendarização devem ser entendidas com flexibilidade e estar abertas à introdução de alterações em função da evolução dos povoamentos.

Palavras-chave: Perímetros Florestais, Plano de Gestão Florestal, Sistemas de Informação Geográfica.